



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Aida
Soares

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTÊLO DA MAIA DO ANO DE 2021 -----

Aos 28 dias de junho do ano de 2021, pelas 21:30 horas, reuniu no **Auditório da Junta de Freguesia situado na Rua de Avioso, nº 75 Castelo da Maia** a Assembleia de Freguesia de Castelo da Maia na sua segunda sessão ordinária referente ao ano de 2021, conforme edital de 21 de junho. Foram registadas as presenças e dado a conhecer o pedido de substituição da senhora deputada Filipa Rafael, primeira secretária da mesa, substituída pelo senhor deputado João Loureiro, que assumiu as funções de primeiro secretário. Foi igualmente registado o pedido de substituição da senhora deputada Maria Elisabete Areosa, substituída pela senhora deputada Aida Soares, que assumiu as funções de segunda secretária. Foi ainda registado o pedido de substituição da senhora deputada Alexandrina Santos, tendo sido substituída pela senhora deputada Carina Pereira.

Todos os deputados presentes assinaram a respetiva lista de presenças.

A senhora presidente colocou em apreciação uma adenda à ordem de trabalhos, para a inclusão do ponto 2.2- Doação de uma parcela de terreno, sita no Largo da Igreja, Lugar de Quintã, freguesia do Castelo da Maia (extinta freguesia de S. Pedro de Avioso), concelho da Maia. A alteração foi aprovada por unanimidade.

No ponto 1: Período antes da ordem do dia

No ponto 1.1 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 29.04.2021. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão.

No ponto 1.2 foi apreciada e votada a ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 27.05.2021. A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão.



*Rute
Moreira
Assunção*

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

No ponto 1.3-Período reservado para intervenção do público inscreveram-se os senhores António Duarte, Rute Moreira, Alexandrina Simões e Carlos Assunção.

O senhor António Duarte começou por abordar o Souto da Marcela, perguntando se há alguma intervenção prevista para o local. Sobre a nova ponte pedonal, alertou que os corrimões se encontram já partidos e a iluminação está desligada desde a abertura da variante, alertando ainda que o sítio é mal frequentado, sendo necessário a passagem mais frequente da polícia. Questionou por fim se existe alguma informação adicional sobre a extensão do trajeto do autocarro, que fica parado em Barca.

A senhora Rute Moreira principiou por indicar a falar de iluminação na Rua Fonte Cova e na travessia pedonal, criando um ambiente inseguro. Informou que chegou a alertar a polícia mas que esta respondeu que não tinha efetivo para se deslocar à zona. Sobre a extensão da rota do autocarro 600, sugeriu que se a STCP não conseguir assegurar o percurso, deveria ser a Maia Transportes a fazê-lo. Ainda na Rua Fonte Cova, assinalou que não existem passeios. Já na Via Diagonal, no cruzamento que vai da rua da Igreja para a Via Diagonal, não existem ainda semáforos e há muito trânsito.

A senhora Alexandrina Simões apontou que na Travessa de São Roque, perto da capela de Gemunde, existem semáforos avariados há cerca de meio ano, sendo um local perigoso. Questionou seguidamente se a via irá passar a ser apenas de um sentido. Apontou ainda que em dia de missa os carros são estacionados de ambos os lados, impedindo a passagem de veículos de maiores dimensões, tais como ambulâncias. Solicitou por fim o desentupimento de um bueiro na Travessa de São Roque.

O senhor Carlos Assunção questionou em primeiro lugar se existiriam novidades para o Mercado do Castelo e para a sua envolvente. Seguidamente, sobre uma proibição



Rute
Aida

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

do trânsito a pesados, colocada em São Pedro de Avioso, deu conta que os camiões continuam a passar, ignorando a sinalização. Perguntou depois se a exceção para cargas e descargas, na referida proibição, abarca as empresas de Vila do Conde e se há diálogo entre as Câmaras da Maia e Vila do Conde sobre o tráfego de pesados que acedem à zona industrial. Sobre o caminho pedonal junto ao Parque de Avioso, apontou a necessidade de melhorias, denunciando que existe até quem deposite entulho no mesmo. Sobre a Rua do Património, perguntou se foi possível apurar de quem é a responsabilidade de limpar as árvores que crescem até aos fios de eletricidade. Apontou depois que um funcionário da Junta de freguesia se esqueceu de limpar a Rua Central de Cancelões, mesmo depois de questionado. Sobre a variante, interrogou se existe informação sobre o desenvolvimento na nova fase, pedido para que a junta tente incluir passeios nas zonas de ligação com a freguesia. Por fim, pediu mais informação sobre a obra no cemitério de São Pedro.

A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente de junta que respondeu em primeiro lugar ao senhor António Duarte, indicando que no Souto da Marcela já estiveram dois técnicos da autarquia, que já terão encontrado uma solução para regular o trânsito. Quanto aos passeios na zona da variante, informou que a Câmara da Maia vai resolver a situação. Sobre a falta de iluminação, explicou que houve um diferendo entre o empreiteiro e a Infraestruturas de Portugal, sobre o caderno de encargos, tendo a Câmara da Maia apresentado um projeto à EDP para resolver o problema. No caso do vandalismo, deu conta que reportou à Câmara Municipal, Polícia Municipal e GNR, ficando estes de se organizar para aumentar a vigilância. O mesmo aconteceu no caso do tráfego de pesados em São Pedro, que desrespeita a nova sinalização. À senhora Rute Moreira, indicou que o assunto da STCP não teve evoluções, acrescentando que a empresa indicou ainda falta de autocarros. Sobre os semáforos de Gondim, lembrou que estão planeados para a segunda fase da variante. À senhora Alexandrina Simões, indicou que tem sido recorrente a avaria dos semáforos, tendo sido informado que se deve a uma peça que tem de ser importada.



7
Aida

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Revelou que a Câmara da Maia vai fazer um estudo da zona, considerando também o sentido único. Ao senhor Carlos Assunção, começou por apontar que ainda decorre o prazo de concurso do Mercado. Explicou ainda que poderá ser considerada uma sugestão de estacionamento subterrâneo na zona. Sobre o problema do tráfego de pesados, afirmou não conhecer conversas entre as autarquias. No caso da passagem pedonal junto ao Parque, referiu que a junta vai intervencionar a zona, de forma a evitar também a passagem de viaturas. Da mesma forma, deu conta que na situação das árvores a junta irá também intervir. No caso da nova fase da variante, informou que o processo está em adjudicação. Por fim, explicou que o cemitério de São Pedro está praticamente lotado, sendo necessário um concurso público para a realização de obras.

No ponto 1.4-Outros assuntos- inscreveram os senhores deputados Armindo Moutinho e António Peixoto.

O senhor deputado Armindo Moutinho deu conta da existência regular de ruído causado por motociclos, durante a noite, que merce uma chamada de atenção à GNR por parte da Junta de Freguesia.

O senhor deputado António Peixoto reforçou a questão do semáforo na Rua de São Roque, junto ao PT, que apresenta problemas. Considerou que é uma situação fácil de resolver desde que haja boa vontade. Seguidamente abordou a questão da falta de iluminação junto à variante, apontando que é mais um caso que demora muito tempo a resolver. Posteriormente deu conta que sobre o programa de Almoços Solidários, informando pediu e recebeu a listagem das pessoas contempladas. Questionou então quais os protocolos existentes neste caso e se o membro da junta de freguesia que faz parte da associação que confeciona e distribui os almoços votou ou não o protocolo. Perguntou ainda como foram escolhidas as pessoas e onde se encontra o regulamento.



Aida

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

A senhora Presidente deu a palavra ao senhor Presidente de Junta que respondeu, dirigindo-se primeiro ao senhor deputado Armindo Moutinho, explicando que vai estar atendo mas que é uma situação um pouco comum noutros locais e a GNR não tem efetivo suficiente. Ao senhor deputado António Peixoto, lançou o desafio de comprar a peça sendo reembolsado pela junta, já que o caso é de fácil resolução para o senhor deputado. Sobre o programa das refeições solidárias, notou-se admirado pelo tom de suspeição lançado pelo senhor deputado, como se alguém tirasse dividendos com a entrega das refeições. Explicou que o critério utilizado foi instituído pelos Vicentinos. Explicou que a Juventude Bracarense voluntariou-se para cozinhar e entregar as refeições. Tornou claro que não há qualquer benefício e que o membro da Junta esteve presente na reunião que decidiu criar o programa de refeições solidárias, não havendo nada a esconder.

O senhor deputado António Peixoto pediu esclarecimentos, questionando se os beneficiários recebem outros subsídios de outras entidades e se todos os que precisam das refeições as podem receber.

O senhor presidente de junta de freguesia respondeu ao senhor deputado António Peixoto, lembrando que a junta de freguesia já fez seis ações solidárias, por exemplo no campo da compra de medicamentos e do apoio às rendas. Considerou que é impossível à Junta julgar detalhadamente as necessidades e os apoios que as pessoas recebem, podendo haver uma ou outra pessoa em cada cem que recebe indevidamente. Recordou que a junta ofereceu 2926 refeições em colaboração com um restaurante e que recebeu pedidos de pessoas de outras freguesias. Pediu então ao senhor deputado António Peixoto que fizesse um levantamento de outras juntas que tenham feito programas semelhantes.



Aida

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

A senhora deputada Aida Soares esclareceu que existem GAIL em todas as antigas Juntas de Freguesia, com técnicas a trabalhar e conhecedoras das necessidades. Mesmo assim há pessoas isoladas ou que não têm condições para receber o cabaz de alimentos, necessitando de ações como a que está em causa. Pediu para que se o senhor deputado António Peixoto souber de casos de necessidade, os indique à Juventude Barcareense ou à Junta. Afirmou ainda que muitas das vezes, situações como a do trabalho não declarado não permitem uma correta avaliação das necessidades.

O senhor deputado António Peixoto esclareceu que tinha referido que existiam instituições a trabalhar e que a sua pergunta era como eram realizadas as atribuições. Esclareceu ainda que não quis por em causa o trabalho das instituições e dos técnicos.

No ponto 2: Período da ordem do dia

No Ponto 2.1- Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da mesma e sobre a sua situação financeira;

Neste ponto foi dada a palavra ao senhor presidente de junta, tendo este prescindido. Inscreveram-se os senhores deputados Armindo Moutinho e José Eduardo Azevedo.

O senhor deputado Armindo Moutinho, referindo-se ao ponto anterior, aconselhou a junta de freguesia a não atribuir listas de beneficiários dos seus programas, por possível violação da proteção de dados. Sobre a construção dos últimos mil metros de passeios, afirmou que existe falta de passeios em todas as terras mas o mais evidente é a Rua Central de Mandim, onde até há espaço para a construção dos mesmos. Questionou qual a razão da intervenção junto ao polo da Junta de Freguesia de Barca. Perguntou ainda, sobre a candidatura ao



↑
Aida

ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

programa Juntar+, quais são os equipamentos pretendidos. No que toca ao apoio extra a algumas escolas, para material de limpeza, questionou se não é já obrigação da junta o fornecimento desse material e qual a razão de o apoio não ser para todas.

O senhor deputado José Eduardo Azevedo indicou que a proteção de dados impede o fornecimento de elementos particulares à comunidade em geral. No entanto, a Assembleia tem o papel fiscalizador de todo e qualquer documento, havendo porém o dever de reserva e de zelo, que impede a divulgação dos mesmos.

A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente da junta que respondeu, dirigindo-se em primeiro lugar ao senhor Armindo Moutinho e explicando que a Câmara vai intervir na rua Central de Mandim, sendo que não faz a sentido a Junta intervir primeiro. Quanto ao programa Juntar+, a Junta já adquiriu máquinas para reparações de caadeiras de rodas e camas, sendo que neste caso é está relacionado com a construção civil, para reparações nas ruas e limpeza. Sobre o material de limpeza das escolas, informou que a Câmara substituiu alguns equipamentos e os consumíveis são mais caros, tendo a junta ajudado a pagar as faturas. Atualmente a Junta contribui com €6 por aluno, para material de limpeza. Por fim, sobre a proteção de dados, confirmou que a Junta é obrigada a ceder os documentos aos elementos da Junta e da Assembleia e, como o senhor deputado José Eduardo Azevedo referiu, a divulgação dos documentos no exterior não é permitida.

No Ponto 2.2- Doação de uma parcela de terreno, sita no Largo da Igreja, Lugar de Quintã, freguesia do Castelo da Maia (extinta freguesia de S. Pedro de Avioso), concelho da Maia;



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

A senhora presidente deu a palavra ao senhor presidente de junta que se pronunciou sobre este assunto, explicando que a Junta recebeu a documentação no próprio dia, e que para qualquer candidatura é necessário fornecer o registo predial dos terrenos. No entanto, muitos edifícios públicos não estão devidamente regularizados. Neste caso a Câmara terá de realizar a doação do terreno e a Junta tem de o aceitar, para poder obter as certidões a apresentar na candidatura aos programas.

Neste ponto não se registaram inscrições.

O documento foi colocado para aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade, aceitando-se assim a doação da seguinte parcela:

- a) Parcela de terreno, com área de 1.061,00 m², inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 8674º do Castelo da Maia e descrita na 1ª Conservatória do Registo Predial da Maia, sob o número 1595 de S. Pedro de Avioso;

Sendo 23:40 horas do dia 28 de junho de 2021, a sessão foi encerrada e foi lavrada e lida a ata em minuta, a qual foi aprovada por **unanimidade**. Posteriormente foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pela Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente

Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues



ASSEMBLEIA de FREGUESIA de CASTÊLO da MAIA

Primeiro Secretário

João Carlos Costa Loureiro

Segunda Secretária

Aida Soares